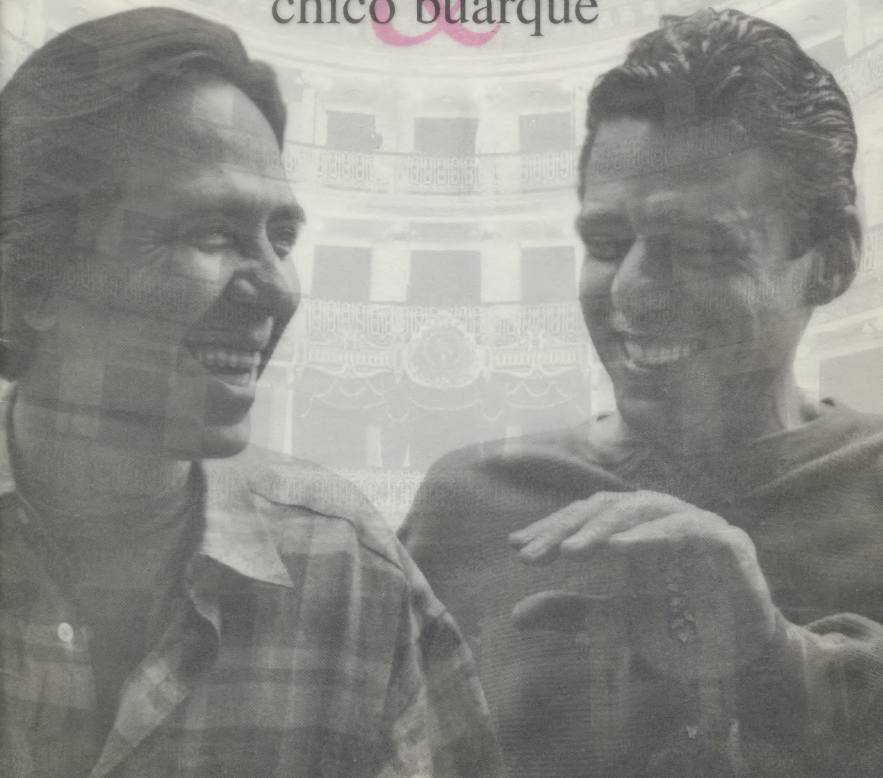


edu lobo  
&  
chico buarque



1. Na Carreira
2. A História de Lily Braun
3. Na Ilha de Lia, no Barco de Rosa
4. Beatriz
5. O Circo Místico
6. Sobre Todas as Coisas
7. A Mulher de Cada Porto
8. Meia-noite
9. A Bela e a Fera
10. A Permuta dos Santos
11. Bancarrota Blues
12. Valsa Brasileira
13. Acalanto
14. Tororó
15. Choro Bandido
16. Salmo
17. Oremus

Direção Musical: Edu Lobo • Direção Artística: Sergio de Caryvalho



PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS POR SONOPRESS - RIMO DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO FONOGRÁFICA LTDA. RUA IÇA, 100-A. DISTRITO INDUSTRIAL. CEP 69.075-090. MANAUS - AM - CGC 84.484.129/0001-93 INSCR. ESTADUAL 04.126.398-7. TEL.: (092) 237-2402 - (092) 237-3399 - FAX: (092) 237-7787. SOB ENCOMENDA DE BMG BRASIL LTDA. AV. PIRAMBÓIA, 2898 - PARTE 7. BARUERI - SP. C.G.C. 56.910.870/0016-39. SCDP-DPF 050/87-SP. (P) 1997. DISCO É CULTURA

álbum de teatro





## Na Carreira 3:34

Pintar, vestir  
Virar uma aguardente  
Para a próxima função  
Rezar, cuspir  
Surgir repentinamente  
Na frente do telão  
Mais um dia, mais uma cidade  
Pra se apaixonar  
Querer casar  
Pedir a mão

Saltar, sair  
Partir pé ante pé  
Antes do povo despertar  
Pular, zunir  
Como um furtivo amante  
Antes do dia clarear  
Apagar as pistas de que um dia  
Ali já foi feliz  
Criar raiz  
E se arrancar

Hora de ir embora  
Quando o corpo quer ficar  
Toda alma de artista quer partir  
Arte de deixar algum lugar  
Quando não se tem pra onde ir

Chegar, sorrir  
Mentir feito um mascate  
Quando desce na estação  
Parar, ouvir  
Sentir que tatibitati  
Que bate o coração

Mais um dia, mais uma cidade  
Para enlouquecer  
O bem-querer  
O turbilhão

Bocas, quantas bocas  
A cidade vai abrir  
Pruma alma de artista se entregar  
Palmas pro artista confundir  
Pernas pro artista tropeçar

Voar, fugir  
Como o rei dos ciganos  
Quando junta os cobres seus  
Chorar, ganhar  
Como o mais pobre dos pobres  
Dos pobres dos plebeus  
Ir deixando a pele em cada palco  
E não olhar pra trás  
E nem jamais  
Jamais dizer  
Adeus

Intérpretes: **Chico Buarque e Edu Lobo**  
Piano Yamaha: **Cristóvão Bastos**  
Baixo Elétrico: **Jorjão**  
Bateria: **Paulinho Braga**  
Clarinete: **Mazinho**  
Oboé: **Braz**  
Fagote: **Noel Devos**  
Trompas: **Antônio Cândido,**  
**Luciano e Luiz Cândido**  
Flautas: **Celso Woltzenogel**  
**e Paulinho Guimarães**  
Sax-Alto: **Netinho**  
Trompete: **Hamilton**  
Trombone: **Berto, Edmundo Maciel,**  
**Jesse e Manoel Araújo**  
Cordas\*

Chico Buarque: artista gentilmente cedido pela Polygram do Brasil • 04783030

## A História de Lily Braun 4:19

Como num romance  
O homem dos meus sonhos  
Me apareceu no dancing  
Era mais um  
Só que num relance  
Os seus olhos me chuparam  
Feito um zoom

Ele me comia  
Com aqueles olhos  
De comer fotografia  
Eu disse cheese  
E de close em close  
Fui perdendo a pose  
E até sorri, feliz

E voltou  
Me ofereceu um drinque  
Me chamou de anjo azul  
Minha visão  
Foi desde então ficando flou

Como no cinema  
Me mandava às vezes  
Uma rosa e um poema  
Foco de luz  
Eu, feito uma gema  
Me desmilinguindo toda  
Ao som do blues

Abusou do scotch  
Disse que meu corpo  
Era só dele aquela noite

Eu disse please  
Xale no decote  
Disparei com as faces  
Rubras e febris

E voltou  
No derradeiro show  
Com dez poemas e um buquê  
Eu disse adeus  
Já vou com os meus  
Numa turnê

Como amar esposa  
Disse ele que agora  
Só me amava como esposa  
Não como star  
Me amassou as rosas  
Me queimou as fotos  
Me beijou no altar

Nunca mais romance  
Nunca mais cinema  
Nunca mais drinque no dancing  
Nunca mais cheese  
Nunca uma espelunca  
Uma rosa nunca  
Nunca mais feliz

Intérprete: **Leila Pinheiro**  
Arranjos: **Cristóvão Bastos**  
Bateria: **Téo Lima**  
Baixo: **Jorge Helder**  
Sax: **Zé Nogueira**  
Piano: **Cristóvão Bastos**

Leila Pinheiro: artista gentilmente cedida pela EMI • 60823048

## Na Ilha de Lia, no Barco de Rosa (Meio-dia, Meia-lua) 3:34

Quando adormecia na ilha de Lia, meu Deus, eu só vivia a sonhar  
Que passava ao largo no barco de Rosa e queria aquela ilha abordar  
Pra dormir com Lia que via que eu ia sonhar dentro do barco de Rosa  
Rosa que se ria e dizia nem coisa com coisa

Era uma armadilha de Lia com Rosa com Lia, eu não podia escapar  
Girava num barco num lago no centro da ilha num moinho do mar  
Era estar com Rosa nos braços de Lia, era Lia com balanço de Rosa  
Era tão real, era devaneio  
Era meio a meio, meio Rosa, meio Lia, meio Rosa, meio-dia, meia-lua, meio Lia, meio

Era uma partilha de Rosa com Lia com Rosa, eu não podia esperar  
Na feira do porto, meu corpo, minh'alma, meus sonhos vinham negociar  
Era poesia nos pratos de Rosa, era prosa na balança de Lia  
Era tão real, era devaneio  
Era meio a meio, meio Lia, meio Rosa, meio Lia, meia-lua, meio-dia, meio Rosa, meio

Na ilha de Lia, de Lia, de Lia  
No barco de Rosa, de Rosa, de Rosa

Intérprete: **Edu Lobo**  
Arranjos: **Cristóvão Bastos**  
Bateria: **Téo Lima**  
Baixo: **Jorge Helder**  
Piano: **Cristóvão Bastos**

## Beatriz 4:59

Olha  
Será que ela é moça  
Será que ela é triste  
Será que é o contrário  
Será que é pintura  
O rosto da atriz  
Se ela dança no sétimo céu  
Se ela acredita que é outro país  
E se ela só decora o seu papel  
E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha  
Será que é de louça  
Será que é de éter  
Será que é loucura  
Será que é cenário  
A casa da atriz  
Se ela mora num arranha-céu  
E se as paredes são feitas de giz  
E se ela chora num quarto de hotel  
E se eu pudesse entrar na sua vida

Sim, me leva para sempre, Beatriz  
Me ensina a não andar com os pés no chão  
Para sempre é sempre por um triz  
Ai, diz quantos desastres tem na minha mão  
Diz se é perigoso a gente ser feliz

Olha  
Sera que é uma estrela  
Será que é mentira  
Será que é comédia  
Será que é divina  
A vida da atriz  
Se ela um dia despencar do céu  
E se os pagantes exigirem bis  
E se um arcanjo passar o chapéu  
E se eu pudesse entrar na sua vida

Intérprete: **Milton Nascimento**  
Arranjos: **Chiquinho de Moraes**  
Piano: **Cristóvão Bastos**  
Cordas\*

## A Mulher de Cada Porto 2:54

*Ele:* Quem me dera ficar meu amor, de uma vez  
Mas escuta o que dizem as ondas do mar  
Se eu me deixei amarrar por um mês  
Na amada de um porto  
Noutro porto outra amada é capaz  
De outro amor amarrar, ah  
Minha vida, querida, não é nenhum mar de rosas  
Chora não, vou voltar

*Ela:* Quem me dera amarrar meu amor quase um mês  
Mas escuta o que dizem as pedras do cais  
Se eu deixasse juntar de uma vez meus amores num porto  
Transbordava a baía com todas as forças navais  
Minha vida, querido, não é nenhum mar de rosas  
Volta não, segue em paz

*Os dois:* Minha vida querido (querida) não é nenhum mar de rosas

*Ele:* Chora não

*Ela:* Segue em paz

**Intérpretes:** Chico Buarque e Gal Costa  
**Arranjo e Regência:** Eduardo Souto Neto  
**Bateria:** Carlos Bala  
**Baixo:** Nico Assumpção  
**Guitarra:** Ricardo Silveira  
**Piano Yamaha:** Helvius Vilella  
**Teclados:** Eduardo Souto Neto  
**Percussão:** Cidinho  
**Coro:** Luna, Eveline, Mariza, Márcio, David, Ronald  
**Arranjo Vocal:** Maurício Maestro  
**Trompetes:** Márcio Montarroios, Don, Bidinho  
**Trombone:** Serginho  
**Sax:** Léo Gandelman, Zé Carlos, Mauro Senize  
**Solo de Flugel Horn:** Márcio Montarroios  
**Cordas\*\***

## Meia-noite 2:46

Se a noite não tem fundo  
O mar perde o valor  
Opaco é o fim do mundo  
Pra qualquer navegador  
Que perde o oriente  
E entra em espirais  
E topa pela frente  
Um contingente  
Que ele já deixou pra trás

Os soluços dobram tão iguais  
Seus rivais, seus irmãos  
Seu navio carregado de ideais  
Que foram escorrendo feito grãos  
As estrelas que não voltam nunca mais  
E um oceano pra lavar as mãos

**Intérprete:** Djavan  
**Arranjo e Regência:** Chiquinho de Moraes  
**Piano Yamaha:** Cristóvão Bastos  
**Baixo:** Nico Assumpção  
**Cordas\*\***

## A Bela e a Fera 3:21

Ouve a declaração, oh bela  
De um sonhador titã  
Um que dá nó em paralela  
E almoça rolimã  
O homem mais forte do planeta

Tórax de Superman  
Tórax de Superman  
E coração de poeta

Não brilharia a estrela, oh bela  
Sem noite por detrás  
Tua beleza de gazela  
Sob o meu corpo é mais  
Uma centelha num graveto  
Queima canaviais  
Queima canaviais  
Quase que eu fiz um soneto

Mais que na lua ou no cometa  
Ou na constelação  
O sangue impresso na gazeta  
Tem mais inspiração  
No bucho do analfabeto  
Letras de macarrão  
Letras de macarrão  
Fazem poema concreto

Oh bela, gera a primavera  
Aciona o teu condão  
Oh bela, faz da besta fera  
Um príncipe cristão  
Recebe o teu poeta, oh bela  
Abre teu coração  
Abre teu coração  
Ou eu arrombo a janela

**Intérprete:** Ney Matogrosso  
**Arranjos e Regência:** Cristóvão Bastos  
**Bateria:** Téo Lima  
**Baixo:** Jorge Helder  
**Piano:** Cristóvão Bastos  
**Sax:** Zé Nogueira  
**Sax e Flautas:** Carlos Malta

## A Permuta dos Santos 3:49

[...] *Outro recurso muito eficaz, o mais eficaz de todos eles, consiste em “contrariar” os santos. [...] levava-se para ali o S. Sebastião da igreja local, trazendo-se, em troca, [...], a imagem do Senhor do Bonfim, tudo processionalmente, com rezas e cânticos. Enquanto não chovia os santos não voltavam para seus lugares.*

*Dicionário do Folclore Brasileiro, de Luis da Câmara Cascudo*

São José de porcelana vai morar  
Na matriz da Imaculada Conceição  
O bom José desalojado  
Pode agora despertar  
E acudir os seus fiéis sem terra, sem trabalho e pão

Vai a Virgem de alabastro Conceição  
Na charola para a igreja do Bonfim  
A Conceição incomodada  
Vai ouvir nossa oração  
Nos livrar da seca, da enxurrada e da estação ruim

Bom Jesus de luz neon sai do Bonfim  
Pra capela de São Carlos Borromeu  
O bom Jesus contrariado  
Deve se lembrar enfim  
De mandar o tempo de fartura que nos prometeu

Borromeu pedra-sabão vai pro altar  
Pertencente à estrela-mãe de Nazaré  
A Nazaré vai de jumento  
Pro mosteiro de São João  
E o Evangelista pra basílica de São José

Mas se a vida mesmo assim não melhorar

Os beatos vão largar a boa-fé  
E as paróquias com seus santos  
Tudo fora de lugar  
Santo que quiser voltar pra casa  
Só se for a pé

Intérprete: **Garganta Profunda**  
Arranjos: **Nelson Ayres**  
Arranjo Vocal: **Maurício Maestro**  
Participação Especial: **Pau-Brasil**  
Convidados:  
**Teco Cardoso** (Sax, Flauta e Pícolo)  
**Jacques Morelembaum** (Cello)  
**Mingo** (Percussões)  
**Carlos Bala** (Bateria)

63764873

## Bancarota Blues 5:32\*

Uma fazenda  
Com casarão  
Imensa varanda  
Dá jerimum  
Dá muito mamão  
Pé de jacarandá  
Eu posso vender  
Quanto você dá?

Algum mosquito  
Chapéu de sol  
Bastante água fresca  
Tem surubim  
Tem isca pra anzol  
Mas nem tem que pescar  
Eu posso vender  
Quanto quer pagar?

O que eu tenho  
Eu devo a Deus  
Meu chão, meu céu, meu mar  
Os olhos do meu bem  
E os filhos meus  
Se alguém pensa que vai levar  
Eu posso vender  
Quanto vai pagar?

Os diamantes rolam no chão  
O ouro é poeira  
Muita mulher pra passar sabão

Papoula pra cheirar  
Eu posso vender  
Quanto vai pagar?

Negros quimbundos  
Pra variar  
Diversos açoites  
Doces lundus  
Pra nhonhô sonhar  
À sombra dos oitis  
Eu posso vender  
Que é que você diz?

Sou feliz  
E devo a Deus  
Meu éden tropical  
Orgulho dos meus pais  
E dos filhos meus  
Ninguém me tira nem por mal  
Mas posso vender  
Deixe algum sinal

Intérpretes: **Ed Motta** (voz)  
**Guinga** (violão)  
**Chiquito Braga** (violão)



## Valsa Brasileira 2:56\*

Vivia a te buscar  
Porque pensando em ti  
Corria contra o tempo  
Eu descartava os dias  
Em que não te vi  
Como de um filme  
A ação que não valeu  
Rodava as horas pra trás  
Roubava um pouquinho  
E ajeitava o meu caminho  
Pra encostar no teu

Subia na montanha  
Não como anda um corpo  
Mas um sentimento  
Eu surpreendia o sol  
Antes do sol raiar  
Saltava as noites  
Sem me refazer  
E pela porta de trás  
Da casa vazia  
Eu ingressaria  
E te veria  
Confusa por me ver  
Chegando assim  
Mil dias antes de te conhecer

Intérprete: **Chico Buarque**  
Arranjo: **Luis Claudio Ramos**  
Violão: **Luis Claudio Ramos**  
Piano: **Hugo Fatoruso**  
Baixo: **José Thomaz Assumpção**  
Clarinete: **Marcelo Bernardes**  
Cordas\*\*\*

## Acalanto 3:51

É tão cedo, meu irmão  
Abre os olhos, dorme não  
Espalha os meus soldados  
Estraga os meus brinquedos  
Pode me odiar  
Nunca mais olhar pra mim  
Mas não faz  
Não faz mais  
Assim

Tão cedo, meu irmão  
Põe a mão na minha mão  
Pode fechar meus olhos  
Alisa os meus cabelos  
E a quem perguntar  
Deus, que foi que aconteceu  
Vou jurar que o teu sangue  
É meu  
Eu vou rasgar  
Meu coração  
Pra costurar o teu  
Vou te soprar  
Esta canção:  
O meu irmão  
Morreu

Intérprete: **Ivan Lins**  
Arranjos: **Eduardo Souto Neto, Ivan Lins**  
Piano Yamaha e Teclados: **Ivan Lins**

## Tororó 2:55

Eu fui no Tororó  
Beber água, não achei  
Achei bela morena  
Que no Tororó deixei  
Pra que, morena  
Ah, pra que carinho  
Ah, pra que desejo  
Pra acabar sozinho

Antes da mulher  
Era o homem só  
Era sem querer  
Era sem amor  
Era sem penar  
Era sem suor  
Era sem mulher  
Era bem melhor

Deus fez a fêmea e depois  
Que ela encorpou, nunca mais  
Que um mais um foram dois  
E caíram de quatro os animais  
E tome praga no arroz  
Rebelião nos currais  
Ficou o homem feroz  
E estranhou seus iguais

Antes da mulher  
Era um dissabor

Era um desprazer  
Que fazia dó  
Homem sem mulher  
Era quase um pé  
Que ficava em pé  
Era um saco só

Dentro da fêmea Deus pôs  
Lagos e grutas, canais  
Carnes e curva e cós  
Seduções e pecados infernais  
Em nome dela, depois  
Criou perfumes, cristais  
O campo de girassóis  
E as noites de paz

Intérprete: **Danilo Caymmi**  
Arranjos: **Nelson Ayres**  
Participação Especial: **Pau-Brasil**

## Choro Bandido 2:56

Mesmo que os cantores sejam falsos como eu  
Serão bonitas, não importa  
São bonitas as canções  
Mesmo miseráveis os poetas  
Os seus versos serão bons  
Mesmo porque as notas eram surdas  
Quando um deus sonso e ladrão  
Fez das tripas a primeira lira  
Que animou todos os sons

E daí nasceram as baladas  
E os arroubos de bandidos como eu  
Cantando assim:

Você nasceu para mim  
Você nasceu para mim

Mesmo que você feche os ouvidos  
E as janelas do vestido  
Minha musa vai cair em tentação  
Mesmo porque estou falando grego

Com sua imaginação  
Mesmo que você fuja de mim  
Por labirintos e alçapões  
Saiba que os poetas como os cegos  
Podem ver na escuridão  
E eis que, menos sábios do que antes  
Os seus lábios ofegantes  
Hão de se entregar assim:  
Me leve até o fim  
Me leve até o fim

Mesmo que os romances sejam falsos  
como o nosso  
São bonitas, não importa  
São bonitas as canções  
Mesmo sendo errados os amantes  
Seus amores serão bons

Intérprete: **Edu Lobo**  
Participação Especial: **Tom Jobim**  
Arranjos e Regência: **Eduardo Souto Neto**  
Cordas\*\*

## Salmo 2:41

Meu corpo está sofrendo  
É grande o meu torpor  
Eu vou enlanguescendo  
Rendo-vos mil graças, meu Senhor

Conturbam-se meus ossos  
Meu vulto perde a cor  
Minh'alma está confusa  
Fustigai-me, meu Senhor

Meu Deus abri-me as portas  
Da eterna servidão  
Lançai-me vossa cólera  
No templo de Sião

Intérpretes: **Zé Renato e Cláudio Nucci**  
Arranjos e Regência: **Eduardo Souto Neto**  
Bateria: **Carlos Bala**  
Baixo: **Nico Assumpção**  
Violão: **Ricardo Silveira**  
Teclados: **Eduardo Souto Neto**  
Coro: **Luna, Eveline, Mariza, Márcio, David, Ronald**  
Arranjo Vocal: **Maurício Maestro**

## Oremus 1:54

Instrumental

Órgão: **Chiquinho de Moraes**  
Vozes: **Luna, Márcia Ruiz, Maúcha Adnet, Regininha, Rosa Lobo e Verônica Sabino**

### \* Cordas

**Violinos:** Giancarlo Pareschi (spalla), Aizik Geller, Alfredo Vidal, Carlos Hack, Francisco Perrota, João Daltro de Almeida, Jorge Faini, José Alves, Luis Carlos Marques, Marcelo Pompeu, Michael Bessler, Walter Hack, Paschoal Perrota, André Charles Guetta (faixas 4 e 9), João de Menezes (faixa 5), José de Lana (faixa 5) e Virgílio Arraes (faixa 1) • **Violas:** Arlindo Penteadado, Frederick Stephany, Hindemburgo Pereira, Nelson Macedo e José de Lana (faixa 1) • **Cellos:** Alceu de Almeida Reis, Jacques Morelenbaum, Jorge Ranevsky, Márcio Mallard e Henrique Drach (faixa 1)

### \*\* Cordas

**Violinos:** Giancarlo Pareschi (spalla), Aizik Geller, Carlos Hack, Francisco Perrota, Walter Gomes, José Alves, Luis Carlos Marques, Michael Bessler, Walter Hack, Paschoal Perrota, Virgílio Arraes e Bernardo Bessler • **Violas:** Arlindo Penteadado, Frederick Stephany, Hindemburgo Pereira, Denner Campolina, Eduardo Pereira e S. Santoro • **Cellos:** Alceu de Almeida Reis, Márcio Mallard, Kundert e Watson Clis

### \*\*\* Cordas

**Violinos:** Giancarlo Pareschi (spalla), Aizik M. Geller, Jorge Faini, José Alves, Paschoal Perrota, Alfredo Vidal, Walter Hack, Carlos Hack, Michael Bessler, Bernardo Bessler, Luis Carlos Marques, Paula Vianna Prates B. Barbate • **Violas:** Arlindo Penteadado, Hindemburgo Pereira, Frederick Stephany, Marie Cristine Spinguel • **Cellos:** Marcio Malard, Alceu de Almeida Reis, Jorge Ranevsky e Luiz Fernando Zamithy

### Pau-Brasil:

**Nelson Ayres** (teclados),  
**Paulo Bellinati** (violões, guitarras e cavaquinho),  
**Rodolfo Stroeter** (baixo).

Direção Musical: **Edu Lobo**

Direção Artística: **Sergio de Carvalho**

Produção Executiva: **Mariana Lobo**

Coordenação do Projeto: **Vinicius França**

Técnicos de Gravação: **Carlão, Antônio Mug Carneiro,**

**Edu de Oliveira, Marquinhos Saboya, Vítor Farias e Rodrigo Kuster**

Gravado nos estúdios **Som Livre, Impressão Digital, Nas Nuvens e Rock House**

Masterizado nos estúdios **BMG Ariola, Nova York, pelo Engenheiro Dennis Ferrante**

Projeto Gráfico: **André Teixeira e Emil Ferreira**

Fotos: **Claudia Garcia** • Foto do Teatro Amazonas: **Frederico Mendes**

Edição de Imagens: **Claudia Bandeira**

**Todas as músicas de autoria de Edu Lobo e Chico Buarque,  
exceto Oremus, de Edu Lobo.**



edu lobo  
&  
chico buarque

álbum de teatro



7432123778-2

REPRODUÇÃO E LOCAÇÃO DESAUTORIZADAS. FOTOCOPIAR É PROIBIDO. EXECUÇÃO PÚBLICA PROIBIDA. DIREITOS RESERVADOS

SONOPRESS® - INDÚSTRIA BRASILEIRA - SOB ENCOMENDA DE GRUPO BRASIL LTDA - AV. ENG. BILLINGS, 2227 - SÃO PAULO - SP - C.G.C. 56.910.870/0001-52 - SCDP-DPF 050/87